

A light gray map of Medford, Oregon, serves as the background. Overlaid on the map are several large, overlapping, hand-drawn style loops in green, pink, orange, and teal. A thick vertical black line is positioned to the left of the main title text.

MEDFORD RESILIENTE **NÚCLEOS DE RESILIÊNCIA**

Cidade de Medford
Junho de 2020



Agradecimentos

Projeto de subsídio financiado pelo Gabinete Executivo de Assuntos Energéticos e Ambientais de Massachusetts Programa Municipal de Prontidão para Vulnerabilidades.

Agradecemos à Secretária Kathleen A. Theoharides do Gabinete Executivo de Assuntos Energéticos e Ambientais de Massachusetts e ao Governador Charlie Baker pelo apoio dado ao Programa Municipal de Prontidão em Matéria de Vulnerabilidade.

Agradecemos à MaryAnn O'Connor do Departamento de Saúde da Cidade de Medford e à Penelope Funaiole, do Gabinete de Prevenção e Sensibilização pela orientação e gestão desta avaliação.

Os seguintes gabinetes e organizações contribuíram para esta avaliação através da sua participação no comité de planeamento do projecto ao longo deste processo:

Gabinetes da Cidade de Medford: Departamento de Saúde, incluindo o Gabinete de Prevenção, Gabinete de Desenvolvimento Comunitário; Gabinete de Energia e Ambiente; Gabinete de Diversidade; Gabinete de Assuntos dos Veteranos; Departamento de Polícia

Organizações: Medford Health Matters; Medford Housing Authority

Agradecemos ao Departamento de Saúde da Cidade de Medford, incluindo o Gabinete de Prevenção e Sensibilização, ao Grupo de Trabalho de Segurança Alimentar de Medford, ao Corpo de Reserva Médica e aos voluntários do programa "R U OK" pelo árduo trabalho que desenvolveram no programa "R U OK", do qual a informação recolhida contribuiu para esta avaliação.

Os seguintes gabinetes e organizações contribuíram para esta avaliação através da sua participação nas Entrevistas e na Avaliação da Prontidão Organizacional em Março de 2020:

Gabinetes da Cidade de Medford: Conselho sobre o Envelhecimento; Departamento Recreativo

Organizações: Cambridge Health Alliance; Medford Health Matters; Medford Housing Authority; MelroseWakefield Healthcare - Women, Infants and Children (WIC); Mystic Valley Elder Services; Tufts University; Walnut Street Center; Wayside Youth and Family Services; West Medford Community Center

Resilient Medford Resilience Hubs

Agradecemos aos membros da comunidade de Medford pelo seu tempo, histórias e contributos durante a Conversa Comunitária sobre Clima e Resiliência em Maio de 2020.

Apoio à Facilitação e Apresentação:

Agradecemos a Carrie Parker, Danuza Aquino, Divya Anand, Elysee Castor, Judah Leblang, Laura Rotolo, Rachele Charles, Rafael Moure-Eraso, Thais Marques, Thérèse McKinny-Wood por terem dedicado o seu tempo à Conversa Comunitária sobre Clima e Resiliência Comunitária em Maio de 2020.

Os seguintes gabinetes e organizações contribuíram para esta avaliação através da sua participação na mini-série de Mesa Grande em Maio de 2020:

Gabinetes da Cidade de Medford:

Departamento de Saúde, incluindo o Gabinete de Prevenção e Sensibilização; Medford Public Schools; Gabinete de Assuntos dos Veteranos

Organizações:

Alliance for Inclusion and Prevention; Cambridge Health Alliance; Safe Medford; Greater Boston Food Bank; Medford Food Security Taskforce; Medford Housing Authority; MelroseWakefield Healthcare - Women, Infants and Children (WIC); Tufts University; Wayside Youth and Family Services; West Medford Community Center

Facilitação e Apoio Estratégico:

Agradecemos a Lisa Tonello, Loretta Tussa, Penelope Funaiole, Det. Rory Lockowitz, Taiany Goulart e Rev. Wendy Miller-Olapade do Conselho da Medford Health Matters por dedicarem o seu tempo e recursos para apoiar a Conversa Comunitária sobre Clima e Resiliência Comunitária e as discussões de Mesa Grande em Maio de 2020.

Autores: Andreanne Breton-Carbonneau, Coordenadora de Clima, Saúde e Equidade e Alexa Griffiths, Aluna Estagiária da Tufts University

Design Gráfico: Jess Choi

Os consultores da Kim Lundgren Associates prestaram apoio e orientação ao longo deste processo, bem como redigiram a Tarefa 3 da presente avaliação.

1 Os tradutores da Baystate Interpreters prestaram serviços linguísticos ao longo de todo este processo.

Índice

- 3** **Resumo Executivo**

- 7** **Introdução**
 - Alterações Climáticas, Saúde Pública e Resiliência Comunitária
 - Núcleos de Resiliência

- 11** **Tarefa 1 Onde | Identificar a Área de Serviço**
 - Mapeamento de Serviços e Recursos Comunitários
 - Recursos Relativos à Sensibilidade Climática e à Capacidade de Adaptação do Bairro

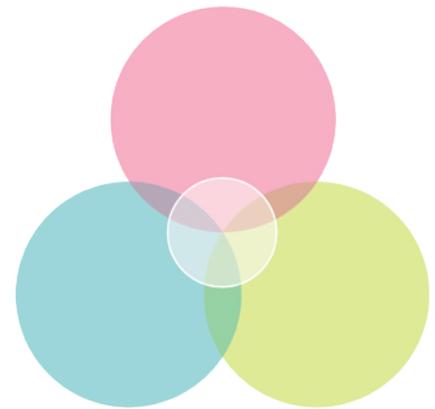
- 17** **Tarefa 2 O Quê | Envolver a Comunidade e Construir Parcerias**
 - A | Números e Valores
 - Avaliação da Capacidade Adaptativa dos Residentes
 - Avaliação da Prontidão Organizacional
 - B | Conversas e Discussões
 - Conversa Comunitária com Residentes
 - Entrevistas Organizacionais e Discussões de "Mesa Grande"

- 29** **Tarefa 3 Como | Explorar Locais Potenciais**
 - Potenciais Áreas de Localização para Núcleos de Resiliência
 - Lista de Verificação dos Locais dos Núcleos de Resiliência
 - Próximos Passos

- 35** **Anexo A**

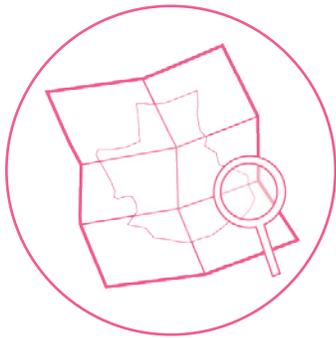
- 36** **Glossário**

resumo executivo



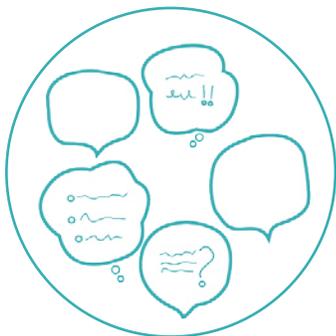
Âmbito

O projeto Núcleos de Resiliência de Medford Resiliente pretende avaliar a capacidade de Medford para suportar eventos climáticos de uma perspetiva de saúde pública através de três tarefas principais. Este projeto integra a resiliência da comunidade na prontidão climática, promovendo a adaptação através de esforços combinados dos residentes, das organizações locais e do governo local. Este projeto coloca os princípios de justiça social, incluindo a **equidade racial e de saúde**, na linha da frente para apoiar a saúde e o bem-estar de todos os residentes de Medford.



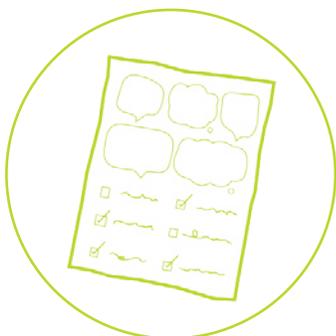
Tarefa 1 Onde

Identificar com rigor as áreas de serviço prioritárias para um Núcleo de Resiliência piloto com base nos recursos do bairro, na sensibilidade às alterações climáticas e na capacidade de adaptação.



Tarefa 2 O Quê

- A) Avaliar a adaptabilidade dos residentes vulneráveis e avaliar o grau de prontidão dos prestadores da comunidade para os impactos climáticos.
- B) Escutar os residentes sobre as preocupações de resiliência para amplificar as vozes dos residentes que enfrentam desigualdades sociais. Envolver os prestadores em discussões para compreender uma programação resiliente que apoie os seus constituintes.



Tarefa 3 Como

Explorar áreas dentro das áreas de serviço identificadas que possam acomodar uma programação resiliente, partilhar os requisitos para um local de Núcleo de Resiliência e recomendações para promover uma resiliência comunitária equitativa.

Tarefa 1 Onde

Os recursos comunitários baseados em Medford foram mapeados por divisões urbanas para determinar geograficamente as áreas com serviços comunitários limitados. Esta informação foi cruzada com as áreas de Medford com **vulnerabilidade física e social conhecida**.

- Foi dada prioridade ao reconhecimento de áreas ou grupos comunitários historicamente com poucos recursos, incluindo áreas com menor rendimento, comunidades de cor e comunidades imigrantes que falam outras línguas além do Inglês.
- Os distritos 1-1 (Glenwood), 5-1 e 5-2 (South Medford) e 7-2, (Wellington) foram identificados como os mais fortes candidatos a um Núcleo de Resiliência.

Tarefa 2 O Quê

A) Números e Valores

Capacidade Adaptativa dos Residentes

A cidade de Medford estabeleceu o programa "R U OK?" para responder às necessidades dos residentes durante a pandemia da COVID-19, que informou a cidade acerca da capacidade de adaptação dos residentes. O formulário "Solicitação de Serviços de Residentes" avaliou as necessidades de serviços dos residentes durante esta emergência.

- A maioria das solicitações foram de alimentos (47,0%) ou medicamentos e suprimentos pessoais (32,8%), enfatizando a importância de melhorar os nossos sistemas locais de alimentação e saúde.
- A maioria dos pedidos foram apresentados por um funcionário da cidade (30,2%) ou por um voluntário do "R U OK?" (32,7%) em nome de um residente, sugerindo que muitos residentes que não estão vinculados a funcionários da cidade ou a programas podem não estar cientes dos recursos disponíveis.
- A maioria dos inquiridos verificados via telefone comunicaram ter recebido apoio da família (77%) ou de amigos e vizinhos (32%).
- As notícias de radiodifusão (43%) e as notícias de boca em boca (20%) foram os principais canais através dos quais os inquiridos se mantiveram informados sobre as notícias da COVID-19 e os recursos disponíveis.

- Constatações de que os idosos de Medford têm acesso a serviços essenciais através do apoio da família, amigos e vizinhos (49%) ou por si próprios (37%) indicam o valor da proximidade de pessoa para pessoa.

Avaliação da Prontidão Organizacional

Para muitos prestadores de serviços locais, as alterações climáticas e a prontidão para as alterações climáticas não estão dentro dos **princípios** da sua organização, uma vez que a questão "ainda não está no radar" da **liderança**.

- Ter **operações** para proteger os seus serviços durante situações de emergência através de Planos de Prontidão de Emergência.
- Em última análise, os governos locais procuraram proporcionar **políticas e legislação** em matéria de clima e de prontidão para emergências para a região.

Todos os prestadores sentem que os seus constituintes **confiam** na sua organização em situações de emergência, usando múltiplos modos de **envolvimento comunitário** para chegar aos seus constituintes.

- Ter um forte conhecimento do **espaço**, tanto da localização física dos seus serviços como da localização da informação sobre os serviços oferecidos.

B) Conversas e Discussões

Conversa Comunitária com Residentes Os participantes expressaram que se sentem seguros em espaços familiares, onde existem pessoas com interesses e valores comuns.

- Os espaços públicos parecem mais confortáveis para todos quando existe uma verdadeira diversidade.
- Os participantes haitianos salientaram o **racismo como uma barreira crítica** ao sentimento de apoio, através do tokenismo, das iniciativas "apenas em Inglês", da "cegueira da cor" e das atitudes gerais em relação à comunidade haitiana.

Os participantes citaram **barreiras de comunicação** que os impedem de se sentirem preparados e apoiados pela sua comunidade.

- Alguns informaram que a Câmara Municipal é o único local conhecido para aceder à informação local.
- Participantes que falam outras línguas para além do Inglês expressaram desafios significativos no acesso à informação na Câmara Municipal, devido ao apoio linguístico limitado.

A **programação resiliente** desejada partilhada pelos participantes centrou-se na fomentação de relações de confiança e na promoção de informação e recursos acessíveis.

Entrevistas Organizacionais e Discussões de "Mesa Grande".

As discussões sobre a **construção de relações de confiança** centraram-se no compromisso de comunicação e na mudança das práticas de sensibilização.

- Desenvolver políticas intencionais que exerçam medidas de inclusão ativa e antirracismo.

Preocupações organizacionais com os impactos das alterações climáticas

centradas em temas de justiça social e acessibilidade, enfatizando a colaboração significativa entre os prestadores e a Câmara Municipal para melhor apoiar os residentes antes, durante e depois das catástrofes.

A **programação resiliente** pretendida centrou-se na expansão dos serviços públicos, tais como os transportes públicos e a habitação a preços acessíveis.

- Serviços linguísticos e apoio.
- Atividades para todas as idades e capacidades em parques e espaços abertos.
- Programas de bem-estar, programas educacionais e programas de prontidão para emergências.

As organizações partilharam uma **visão para um Núcleo de Resiliência** que se centrou em 4 temas:

1. Conexão social, como um centro de encontro multiusos envolvendo comunidades de diversas origens.
2. O envolvimento da comunidade, como centro de organização comunitária e de apoio às políticas orientadas para a comunidade.
3. Acesso à informação, como um centro de comunicações centralizado para partilhar informação sobre recursos locais
4. Resposta colaborativa, como uma oportunidade de integrar os esforços regionais no apoio à resiliência da comunidade.

Tarefa 3 | Como

Os Núcleo de Resiliência são confiáveis, utilizados regularmente e acessíveis. As instalações comerciais (não industriais) de $\geq 5,000$ pés² foram enumerados juntamente com a sua funcionalidade.

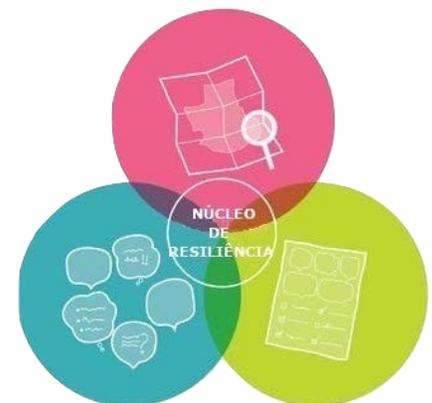
- Listagem refinada para incluir locais que possam potencialmente satisfazer os cinco elementos de um Núcleo de Resiliência ideal (abaixo).
- Cruzamento com áreas prioritárias e bairros de justiça ambiental (EJ, na sua sigla em Inglês).
- Análise preliminar: apenas uma instalação candidata (St. Clement Church) foi identificada numa área prioritária, embora não localizada na secção de EJ do bairro.

1. **Programação:** oferecer uma variedade de serviços que promovam o bem-estar e a prontidão da comunidade. Programas determinados com base nos interesses da comunidade
2. **Estrutura:** atividades de apoio durante todo o ano e situações de emergência. O local deve estar em boas condições, idealmente não numa zona inundável e dispor de equipamentos de cozinha para fornecer alimentos antes, durante e depois de situações de emergência.
3. **Energia:** assegurar uma energia de reserva fiável durante uma interrupção. Os sistemas de energia de reserva devem ser rentáveis e sustentáveis.
4. **Comunicações:** assegurar o funcionamento dos sistemas de comunicação dentro e fora da área de serviço, especialmente durante as interrupções e a recuperação
5. **Operações:** assegurar a existência de pessoal e processos adequados para operar a instalação antes, durante e após situações de emergência.

Passos Seguintes

Apesar do interesse nos Núcleos de Resiliência, é evidente que os próximos passos devem começar por estabelecer uma base de confiança entre a comunidade e a Câmara Municipal através de uma ação de sensibilização inclusiva e de um empenhamento ativo da cidade na prática do **antirracismo**. É igualmente necessário um planeamento mais aprofundado para organizar a coordenação, as comunicações e as operações do Núcleo de Resiliência.

1. Investir no envolvimento da comunidade, contratando uma equipa de organizadores locais de cor já bem estabelecidos nas suas comunidades para liderar um Grupo de Trabalho de Resiliência Comunitária envolvida na elaboração de políticas resilientes.
2. Desenvolver uma coligação de prestadores comunitários no âmbito do Grupo de Trabalho para reforçar parcerias, comunicação e definir estratégias para um sistema de co-localização para co-hospedar serviços.
3. Envolver os gabinetes e departamentos da cidade na coordenação dos serviços geridos pelas cidades e na promoção de uma resiliência comunitária equitativa, o que exige um compromisso com as políticas antirracistas.



introdução

A população da cidade de Medford¹ é de 57.771 habitantes, com um rendimento familiar médio de \$92.363. Apesar de um crescimento de 18,6% do rendimento médio entre 2014 e 2018, a taxa de pobreza tem-se mantido estável entre 9 e 10%. Em 2018, a composição étnico-racial de Medford era 75,0% Branca, 10,6% Asiática, 9,4% Negra, e 5,3% Hispânica/Latina. Contudo, a taxa de pobreza era de 8,3% Branca, 16,5% Asiática, 8,0% Negra e 17,4% Hispânica/Latina. 21,4% dos residentes de Medford eram nascidos no estrangeiro e 28,6% falavam uma primeira língua que não o Inglês.

A Calculadora de Salário Mínimo do MIT para 2017 mostra que uma família de quatro pessoas, com dois adultos a trabalhar a tempo inteiro, tem de ganhar coletivamente \$76.784 anualmente para poder pagar as despesas básicas de subsistência no Condado de Middlesex. Infelizmente, este "salário mínimo" não foi conseguido por 31,6% das famílias de Medford cujo rendimento era inferior a \$75.000 em 2018.



¹ Censo dos EUA 2014-2018 Inquérito à Comunidade Americana Inquérito de 5 anos

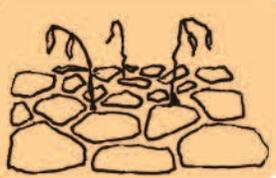
Alterações Climáticas, Saúde Pública e Resiliência Comunitária

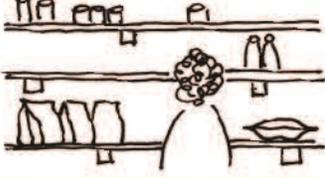
Apesar das ameaças físicas das alterações climáticas serem bem compreendidas, é menos partilhada a forma como as condições meteorológicas extremas afetam a saúde pública, tal como ilustrado abaixo.

Para traduções de vídeo, visite a seguinte página do [YouTube](#).

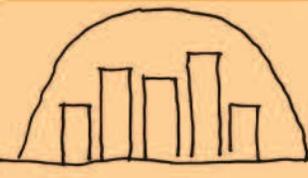
Calor Extremo







seca → sistemas alimentares stressados que ameaçam piorar a insegurança alimentar, baixo fornecimento de água e maior procura



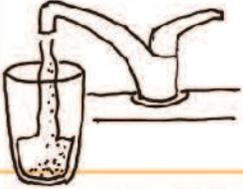
ilhas de calor urbano → risco elevado de doenças associadas ao calor, como choque térmico



Precipitação Extrema







escoamento de esgotos → risco elevado de contaminação da água

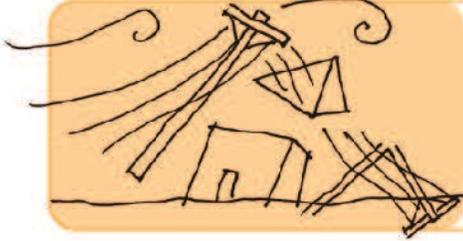


inundações → a água estagnada cria áreas de reprodução de mosquitos que podem transmitir doenças



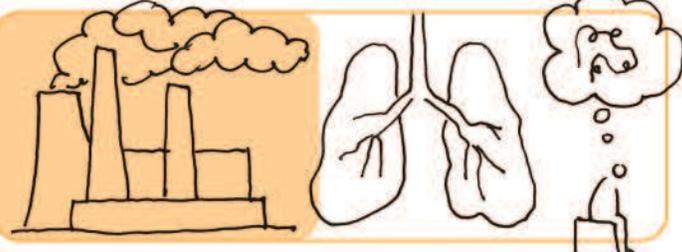
Tempestades





danos em infraestruturas, restrição de transportes → ferimentos, economia local danificada, sistemas de saúde sobrecarregados, risco elevado de propagação de doenças à medida que as pessoas recorrem à partilha de abrigos

Outro



As alterações climáticas e a poluição do ar concentram alérgenos aéreos, que podem causar ou piorar doenças respiratórias como asma e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (COPD, na sua sigla em Inglês)

As emergências também podem afectar a saúde mental

LEGENDA

Impactos Físicos Impactos na Saúde Pública

Embora a COVID-19 apresente uma ameaça diferente, os impactos na saúde e no bem-estar decorrentes das condições meteorológicas extremas são semelhantes, principalmente devido ao esforço dos sistemas de saúde e ao enfraquecimento das economias. Em ambos os casos, os grupos socialmente vulneráveis são os mais afetados, evidenciando as desigualdades estruturais da sociedade.

A resiliência climática é uma questão de **justiça ambiental**, pois as pessoas que vivem, trabalham e se divertem nos ambientes mais poluídos e sensíveis ao clima da América são geralmente de baixo rendimento e pessoas de cor. A **resiliência comunitária** é um instrumento destinado a apoiar a luta dos residentes contra as desigualdades estruturais, de modo a reduzir a sensibilidade às catástrofes e apoiar as condições dos residentes para se adaptarem a situações de emergência, promovendo, em última análise, a saúde e o bem-estar de todos os residentes de Medford.

PALAVRAS-CHAVE

Resiliência Comunitária

centra-se em 3 princípios: conexão; envolvimento e adaptação.

1. **Conexão** significa construir relações de confiança entre os residentes, organizações e governo.
2. **Envolvimento** significa envolver os residentes mais suscetíveis aos impactos na tomada de decisões.
3. **Adaptação** incentiva uma comunidade unida a preparar-se, a resistir e a recuperar de emergências futuras.

Equidade

privilegia a justiça e as ações destinadas a reduzir o risco de comunidades que enfrentam disparidades e injustiças sociais, económicas, políticas e ambientais e que estão equipadas com menos recursos para se adaptarem a alteração das condições.

Justiça Ambiental

combina racismo ambiental, classismo, e ambientalismo numa única estrutura para exigir justiça social, procurando ao mesmo tempo eliminar os danos ambientais



Fonte do Diagrama: Robert Wood Johnson Foundation



Núcleo de Resiliência ideal. Fonte de Imagem: <http://resilience-hub.org/hubs-in-action/>

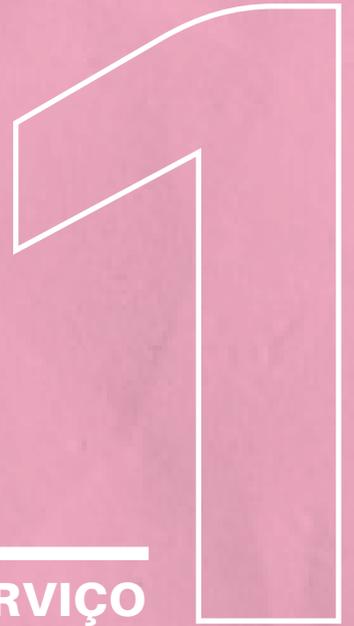
Núcleos de Resiliência

Os Núcleos de Resiliência de Medford construirão intencionalmente um espaço mais justo e inclusivo para todos os residentes de Medford, com a ambição de se oporem às desigualdades estruturais da sociedade.

O nosso objetivo a longo prazo é desenvolver um Núcleo de Resiliência em Medford, que é um centro comunitário melhorado que apoia os residentes, coordena a comunicação, distribui recursos e reduz a poluição por carbono, ao mesmo tempo que melhora a qualidade de vida. Os Núcleos de Resiliência são um conceito da Rede de Diretores de Sustentabilidade Urbana (USDN, na sua sigla em Inglês) destinada a capacitar as comunidades e aumentar a capacidade da comunidade para se preparar, responder e recuperar das alterações climáticas e de outras emergências.

Os Núcleos de Resiliência proporcionam uma oportunidade de trabalhar na interseção da resiliência comunitária, gestão de emergências, mitigação das alterações climáticas e equidade social. Os Núcleos de Resiliência funcionam principalmente como espaços multiuso com uma variedade de programas que estabelecem relações, promovem a preparação da comunidade e melhoram a saúde e o bem-estar dos residentes. Em tempos de emergência, estes espaços podem funcionar como centros de comunicação, centros de distribuição e potenciais abrigos de emergência que são também necessários para a recuperação de emergências.

tarefa onde



IDENTIFICAR ÁREAS DE SERVIÇO



Mapeamento de Serviços e Recursos Comunitários

Embora Medford espere que os Núcleos de Resiliência se desenvolvam em todos os bairros, este projeto deve identificar áreas de serviço prioritárias para os primeiros Núcleos de Resiliência. Como os Núcleos operam para servir a comunidade, são mais necessários em áreas carenciadas.

Os recursos comunitários baseados em Medford foram mapeados por divisões urbanas para ajudar a determinar geograficamente áreas com serviços limitados.

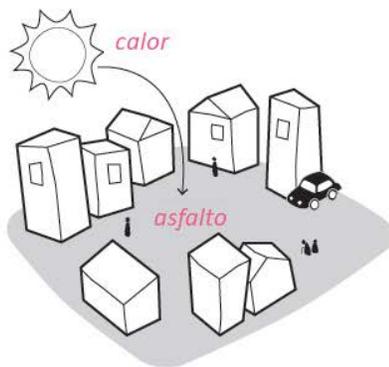
- A informação foi cruzada com áreas conhecidas de **vulnerabilidade física e social**.
- Priorizar o reconhecimento de áreas ou grupos comunitários historicamente com poucos recursos, incluindo áreas com menor rendimento, comunidades de cor e comunidades imigrantes que falam outras línguas que não o Inglês.

PALAVRAS-CHAVE

A Vulnerabilidade é frequentemente caracterizada como abrangendo três dimensões:

Exposição

quão próximo um indivíduo/grupo se encontra do perigo



Sensibilidade

condições sociais, económicas e políticas pré-existent que afectam o acesso de um indivíduo/grupo a recursos ou exposição a perigos



Capacidade Adaptativa

capacidade para desviar-se do caminho do perigo, ajustar-se a mudanças ou reconstruir após emergências



Vulnerabilidade Física

relaciona-se com a exposição de um indivíduo/grupo a perigos (por exemplo, áreas de risco elevado de inundações e bairros que são mais quentes que as áreas circundantes).

Vulnerabilidade Social

relaciona-se com os indicadores sociais, tais como demografia, raça-étnia e recursos financeiros



peças com ↑ sensibilidade e ↓ capacidade adaptativa são mais suscetíveis aos impactos = elevada vulnerabilidade

peças com ↓ sensibilidade e ↑ capacidade adaptativa conseguem tolerar melhor os impactos = baixa vulnerabilidade

menor ----- níveis elevados de vulnerabilidade ----->

Adaptado do Conselho de Planeamento da Área Metropolitana, Vulnerabilidade Climática na Grande Boston, MetroCommon x 2050

Foi gerada uma lista de prestadores a partir de fontes locais de gestão de emergências².

- Os endereços e as coordenadas de latitude-longitude das localizações dos prestadores formaram um mapa SIG.
- Cada categoria de prestadores de serviços foi estratificada sobre um mapa base de distritos e **comunidades de Justiça Ambiental** (Figura 1.1).
- A vulnerabilidade climática foi indicada pela **Avaliação de Vulnerabilidade de Medford às Alterações Climáticas** de 2019; Mapa de Vulnerabilidade das Alterações Climáticas do Gabinete de Saúde Ambiental de MA; Mapa Global de Prioridades das Cidades Inteligentes Climáticas do Fundo para Terrenos Públicos (Figura 1.2).

PALAVRAS-CHAVE

Comunidade de Justiça Ambiental

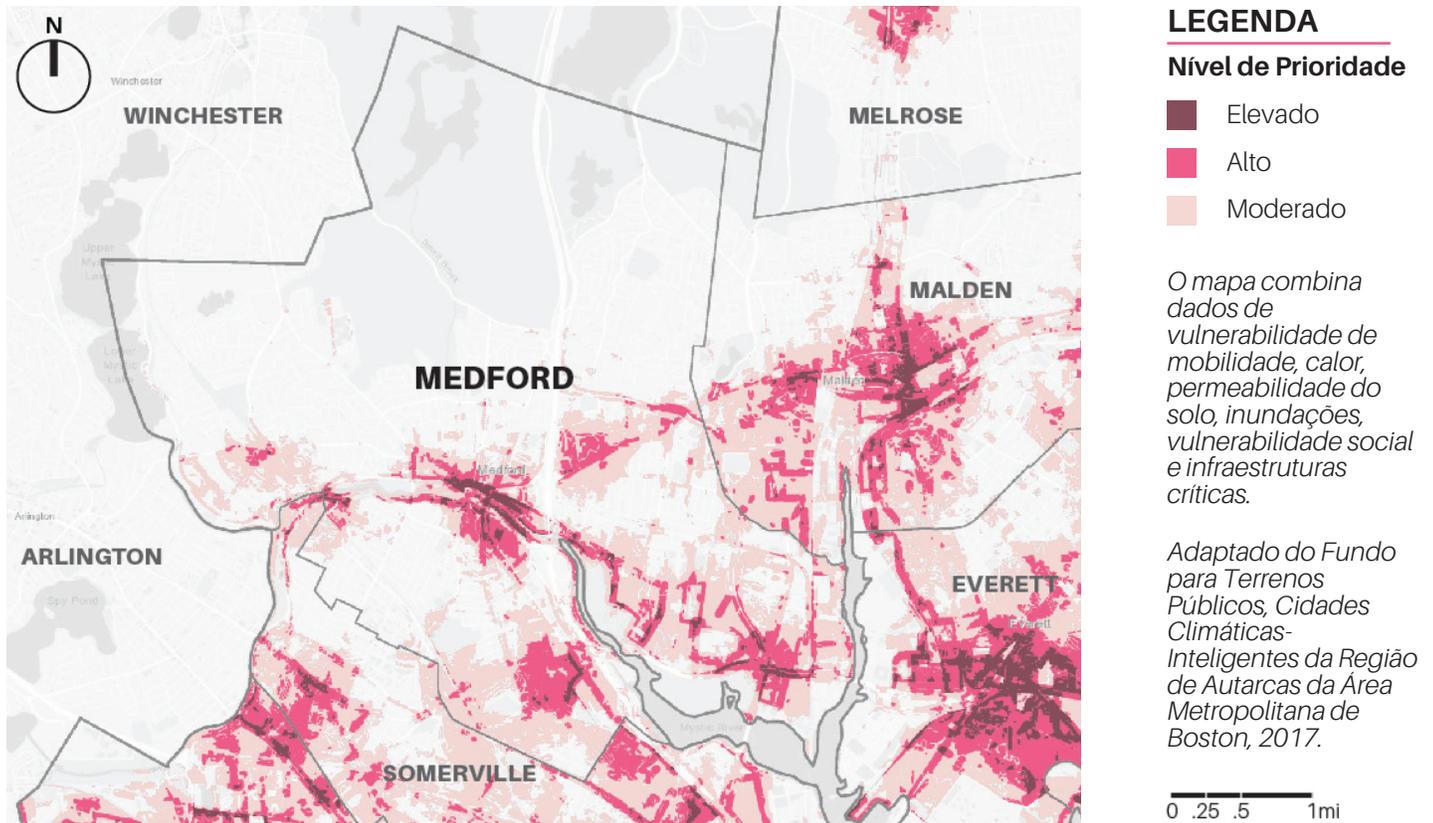
Em Massachusetts, uma comunidade é identificada como tal se alguma das seguintes situações for verdadeira:

- Área cujo rendimento médio anual do agregado familiar é $\leq 65\%$ da média do Estado
- $\geq 25\%$ ou mais dos residentes identificam como raça outra que não a Branca
- $\geq 25\%$ dos agregados familiares não têm ninguém com mais de 14 anos que fale Inglês muito bem - Isolamento Inglês

Avaliações da Vulnerabilidade às Alterações Climáticas

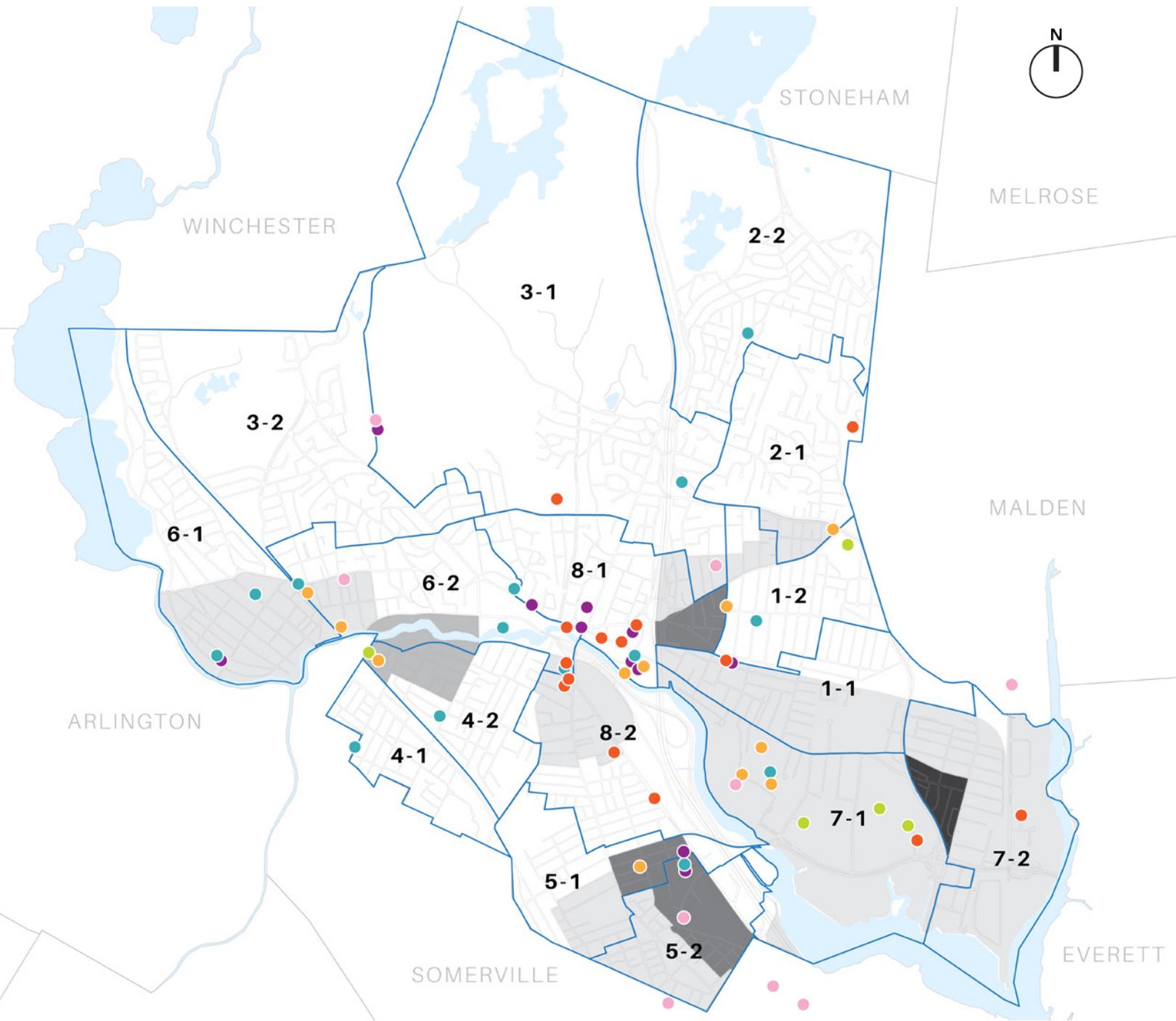
sintetiza a informação científica atualmente disponível para descrever o grau em que os recursos, ecossistemas ou outras características essenciais são afetados pela variabilidade do clima ou pelas mudanças potenciais no clima.

Figura 1.2 Mapa Global de Prioridades das Cidades Inteligentes Climáticas



² Lista de Resposta de Emergência de Medford de 2015; Gestão Compreensiva de Emergência de Medford de 2017

Figura 1.1 Mapa de Serviços e Recursos Comunitários



LEGENDA

Serviços e Recursos Comunitários

- Cuidados Infantis a Preços Acessíveis
- Mass Health
- Habitação a Preços Acessíveis
- Supermercados
- Recursos Alimentares
- Recursos Comunitários

CrITÉrios de Justiça Ambiental

- Minoria
- Rendimento
- Minoria + Rendimento
- Minoria + Isolamento em Inglês

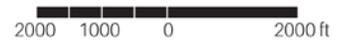
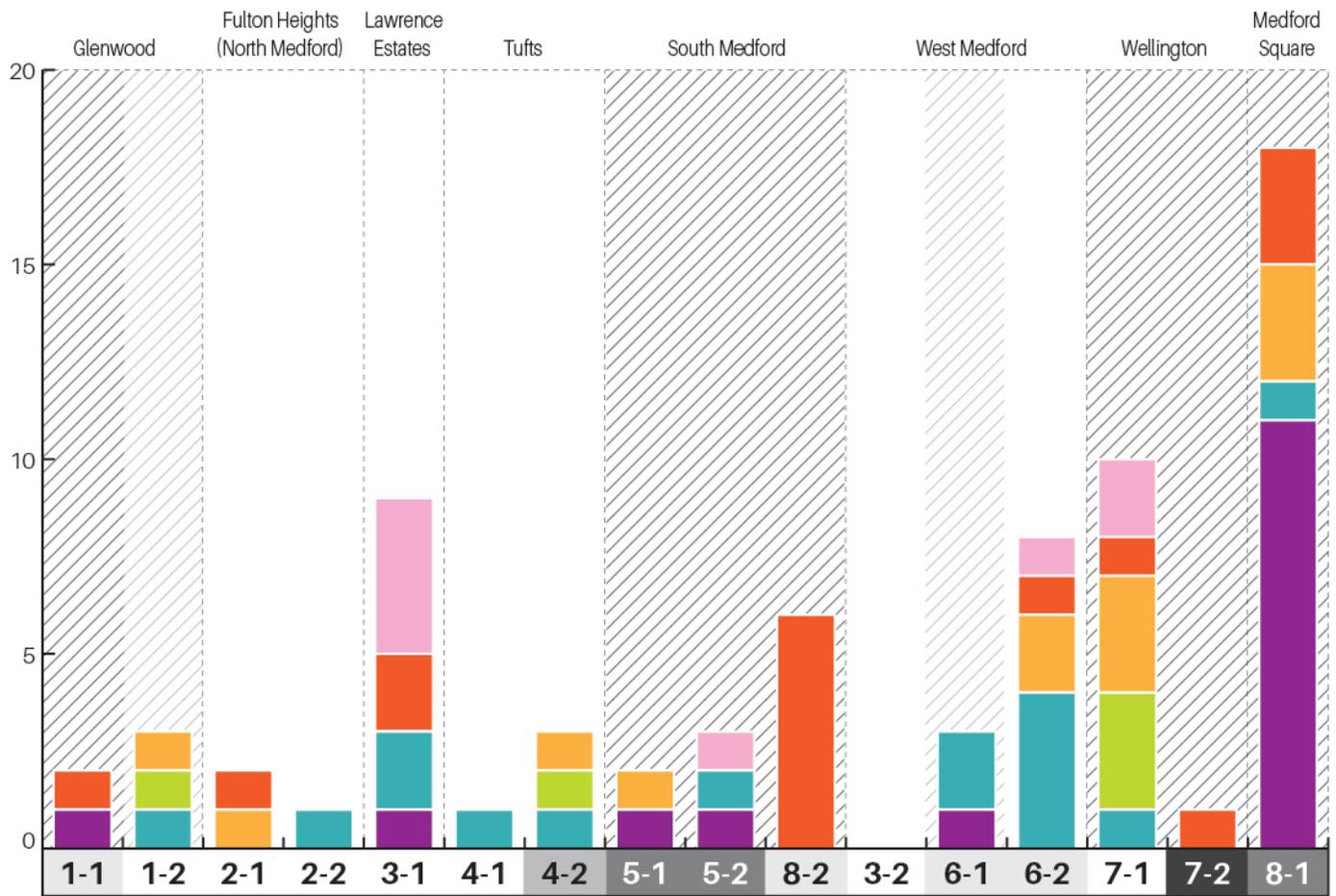


Figura 1.3 Tabela de Avaliação dos Serviços de Medford por zona-divisão urbana, cruzamento de referências da vulnerabilidade conhecida às alterações climáticas



LEGENDA

Serviços e Recursos Comunitários

- Cuidados Infantis a Preços Acessíveis
- Mass Health
- Habitação a Preços Acessíveis
- Supermercados
- Recursos Alimentares
- Recursos Comunitários

Critérios de Justiça Ambiental

- Minoria
- Rendimento
- Minoria + Rendimento
- Minoria + Isolamento em Inglês

Comunidades que enfrentam uma capacidade adaptativa reduzida

Vulnerabilidade às Alterações Climáticas

- Sensibilidade Elevada
- Sensibilidade Mais Elevada

Comunidades que enfrentam maiores níveis de sensibilidade

Recursos Relativos à Sensibilidade Climática e à Capacidade de Adaptação do Bairro

Divisão Urbana **8-1 (Medford Square)** foi anteriormente identificada como altamente sensível aos impactos climáticos e inclui um número superior à média de residentes que enfrentam uma capacidade de adaptação reduzida devido ao baixo rendimento e às desigualdades estruturais em relação às pessoas de cor. Contudo, Medford Square tem também o maior número de recursos existentes na cidade, sugerindo que a adição de recursos em Medford Square pode não beneficiar os bairros vizinhos já com dificuldades de acesso aos recursos em Medford.

Inversamente, as divisões urbanas **2-1 e 2-2 (Fulton Heights/ North Medford)**, **3-1 (Lawrence Estates)** e **4-1 e 4-2 (Tufts)** têm um número variável de recursos comunitários, mas não foram previamente identificadas como tendo uma elevada sensibilidade ao clima nem um número significativo de residentes que enfrentam uma capacidade de adaptação reduzida. Embora a divisão urbana **6-1 (de West Medford)** tenha tido uma sensibilidade às alterações climáticas superior à média nas comunidades Negras, as divisões urbanas limítrofes **3-1 e 6-2 (também dentro de West Medford)** não tiveram uma maior sensibilidade climática e tiveram um número de recursos comunitários superior à média (6-2). Assim, West Medford como um todo tem potencial para ajudar a capacidade de adaptação do bairro.

Áreas de Serviço Prioritárias

As divisões urbanas **1-1 (Glenwood)**, **5-1 e 5-2 (South Medford)** e **7-2 (Wellington)**, foram identificadas como as candidatas mais fortes para um Núcleo de Resiliência, com base no número limitado de recursos existentes e na identificação prévia da maior sensibilidade às alterações climáticas. Estes bairros incluem também um número superior à média de residentes que enfrentam uma capacidade de adaptação reduzida devido aos baixos rendimentos e às desigualdades estruturais em relação às pessoas de cor, incluindo os residentes imigrantes que falam outras línguas que não o Inglês.

tarefa **O Quê**

**ENVOLVER A
COMUNIDADE E CRIAR
PARCERIAS**

2

**tarefa 1
onde**

**NÚCLEO
DE
RESILIÊNCIA**

**tarefa 3
como**





Residentes

Avaliação da Capacidade Adaptativa

Os indicadores que descrevem a capacidade adaptativa incluem: acesso à informação, redes sociais e mobilidade; recursos financeiros; etnicidade racial e demografia habitacional.

A pandemia da COVID-19 desafiou a prontidão de emergência desde a escala global até à escala local.

Em Março de 2020, a cidade de Medford estabeleceu rapidamente o programa "R U OK?" para contactar residentes mais velhos, dada a sua sensibilidade ao vírus...

- A lista de chamada de 11.000 idosos de Medford foi retirada do registo de eleitores da cidade.
- O programa divulgou um formulário público de "Solicitação de Serviços de Residentes", promovido no website da Cidade e nas redes sociais, para processar as solicitações de qualquer residente de Medford, independentemente da idade ou do estatuto de eleitor.
 - Promovido por: Medford Public Schools, Medford Family Network, Medford Food Security Taskforce, YMCA-Mystic Community Market, West Medford Community Center e Medford Health Matters.
- As chamadas semanais de verificação são um serviço opcional solicitado por idosos da lista de chamadas do registo eleitoral e o do formulário "Solicitação de Serviços de Residentes".

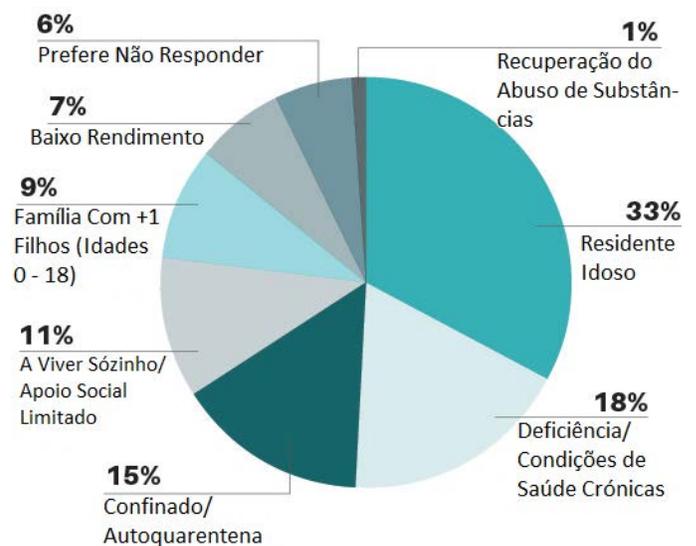
O programa "R U OK?" ofereceu uma oportunidade única de avaliar a capacidade adaptativa dos residentes durante uma emergência. A capacidade adaptativa foi avaliada a partir de uma compilação

das necessidades solicitadas e dos residentes que responderam a perguntas nas suas chamadas de verificação.

Os dados comunicados não captam as necessidades coletivas de todos os residentes de Medford.

- Muitos dos inquiridos do "R U OK?" são idosos com mais de 60 anos com estatuto de voto.
- A partir de Junho de 2020, muitas das chamadas de sensibilização a idosos nos bairros prioritários da Tarefa 1 ainda não tinham sido concluídas.
- O formulário "Solicitação de Serviços de Residentes" só foi divulgado no final de Abril de 2020 e ainda está a ser promovido.

Figura 2.1 Informação de Residentes com Necessidades

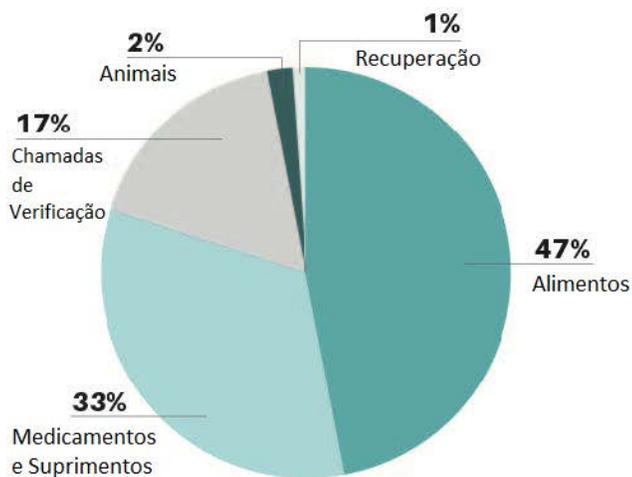


Apesar destas limitações, os dados dos residentes analisados são relevantes para identificar os serviços necessários de uma população vulnerável ao clima e para compreender as formas como Medford pode apoiar a resiliência.

Necessidades dos residentes durante um evento de emergência

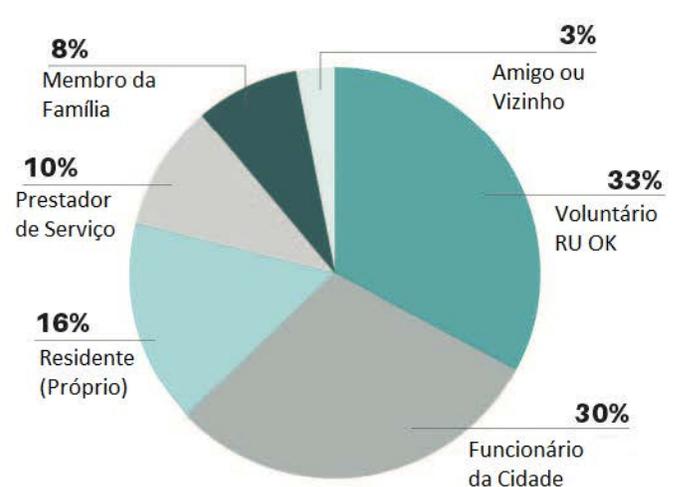
As Solicitações avaliaram as necessidades dos residentes quanto a serviços relacionados com alimentação; medicamentos e suprimentos pessoais; recuperação do uso de substâncias; animais de estimação; apoio ao isolamento social. O formulário de admissão também permitiu aos residentes partilhar quaisquer outras solicitações que não tenham sido diretamente propostas. Até Junho de 2020, mais de 300 solicitações de serviços tinham sido apresentadas à cidade de Medford.

Figura 2.2 Tipo de Solicitações de Serviços do Formulário de "Solicitação de Serviços de Residentes"



A maioria das solicitações foi de alimentos (47%), com algumas solicitações de medicamentos e suprimentos pessoais (33%) e apoio ao isolamento social através de chamadas de verificação (17%). A considerável necessidade de alimentos e medicamentos enfatiza a importância de melhorar os nossos sistemas alimentares e de saúde locais.

Figura 2.3 Indivíduos que apresentarem o formulário "Solicitação de Serviços de Residentes"



A maioria das solicitações foram apresentadas por funcionários da cidade (30%) ou por um voluntário do "R U OK?" (33%) em nome de um residente. Muitos residentes submeteram em seu próprio nome (16%) ou através de um prestador de serviços com quem trabalham (10%). Estes modos de submissão indicam que muitos residentes que não estão conectados aos funcionários ou programas da cidade podem não estar informados sobre os recursos disponíveis.

Os residentes também manifestaram preocupações relativamente à conectividade social, acesso à informação e acesso a recursos, todos diretamente relacionados com a capacidade adaptativa.



Conectividade Social

Os residentes relataram que se sentiam isolados e solitários. Alguns residentes que viviam sozinhos ou que eram vizinhos de um idoso que vivia sozinho, comentaram que tinham um apoio imediato limitado.



Acesso à Informação

Muitos inquiridos perguntaram como candidatar-se a benefícios públicos, tais como MassHealth, SNAP e apoio financeiro. Os residentes também tinham perguntas relacionadas com a COVID-19, incluindo as fases de reabertura e onde estavam localizados os locais de teste.



Acesso a Recursos

Com uma procura significativa de serviços alimentares, alguns residentes revelaram o seu estatuto SNAP mas ficaram confusos quanto aos benefícios durante a COVID-19. Vários residentes mencionaram a necessidade de serviços de transporte de e para as mercearias. Os residentes manifestaram a necessidade de mais serviços públicos (por exemplo, aluguer e assistência nos serviços públicos). Muitos residentes também precisavam de equipamento de proteção individual e termómetros.

Apoio à capacidade adaptativa dos residentes

As perguntas relativas às chamadas de verificação também se centraram em torno dos temas de capacidade adaptativa de conectividade social, acesso à informação e acesso a recursos.



Conectividade Social

360 residentes contactados a partir da lista de chamadas telefónicas do "R U OK?" que não estavam interessados em serviços para residentes mencionaram que estavam a ser apoiados por membros da família (Anexo A). Da mesma forma, a maioria dos inquiridos através de chamadas telefónicas de verificação do "R U OK?" mencionaram que receberiam apoio da família (77%) e amigos ou vizinhos (23%) (Anexo A).

- Alguns residentes contaram com grupos e organismos comunitários para informação e apoio, incluindo a Safe Medford, a UU Church of Medford, Medford Housing Authority, Medford Senior Center, Mystic Valley Elder Services.



Acesso à Informação

- As notícias de radiodifusão (43%) e de boca a boca (20%) foram os principais canais através dos quais os inquiridos foram informados das notícias e atualizações sobre a COVID-19, bem como dos recursos disponíveis.
- Alguns relataram depender dos websites do governo (12%) e da imprensa escrita (10%).

Dado que esta amostra representa principalmente adultos mais velhos, estes resultados indicam a necessidade de uma gama de plataformas de meios de comunicação para chegar aos residentes de diferentes competências tecnológicas. (Tabela 2.1)



Acesso a Recursos

A maioria dos inquiridos através de chamadas telefónicas de verificação acedem aos serviços essenciais quer através do apoio da família, amigos e vizinhos (49%) quer por si próprios (37%). No seu conjunto, estes resultados assinalam o valor da divulgação de pessoa-para-pessoa para partilhar informações e recursos locais. (Tabela 2.2)

Tabela 2.1

1. Como estão os residentes a ser informados sobre a COVID-19 (informação de emergência)?
2. Como estão os residentes a ser informados sobre os recursos?

Fontes de Informação	1. Percentagem (%)	2. Percentagem(%)
Notícias de Radiodifusão	43	33
Boca em Boca (Amigos, Família, Vizinhos)	20	33
Websites do Governo (CDC, Estado, Cidade)	12	15
Jornais/Periódicos	10	6
Organização Baseada na Comunidade	6	6
Redes Sociais	6	6
Jornais/Periódicos (on-line)	3	1

Tabela 2.2 Como estão os residentes a aceder aos serviços essenciais?

Fontes de Acesso aos Serviços	Percentagem (%)
Apoio da família, amigo, ou vizinho (entrega/on-line)	49
Independentemente (pessoalmente)	37
Independentemente (on-line)	9
Apoio de uma organização baseada na comunidade (entrega/on-line)	5



Organizacional Avaliação da Prontidão

Esta avaliação da prontidão foi uma avaliação preliminar da prontidão e capacidade de resiliência de diferentes prestadores e para compreender em que áreas de prontidão as organizações se consideravam mais ou menos preparadas. Esta avaliação foi também concebida para informar onde a cidade pode apoiar melhor as organizações nas suas medidas de prontidão.

- Mais de 25 prestadores locais foram contactados para participar em entrevistas, com 11 organizações a agendar uma entrevista.
- Todas as organizações entrevistadas trabalham com pelo menos um grupo vulnerável ao clima.
- Uma lista das organizações participantes pode ser encontrada na secção de Agradecimentos

Estas 11 organizações foram avaliadas em 9 áreas de prontidão, descritas abaixo. A avaliação do grau de prontidão das organizações baseadas na comunidade de Medford foi uma versão ligeiramente modificada e abreviada do Inquérito da Autoridade de Conservação do Mississippi Valley de 2014 sobre a Prontidão Organizacional nas Organizações de Conservação. É de notar que as organizações de diferentes dimensões foram avaliadas em conjunto.

Áreas de Prontidão Organizacional			Sim	Não	Incerto
1		Espaço A sua organização tem todos os seus serviços importantes mapeados e descritos na sua região de serviço? <i>As organizações que responderam "Não" disseram que estavam em processo de centralização da informação programática, mas sabiam onde todos os serviços estavam localizados.</i>	6	4	1
2		Princípios Os princípios organizacionais globais da sua organização permitem uma resposta contínua e iterativa aos efeitos das alterações climáticas? <i>As organizações que responderam "Não" disseram simplesmente que a mudança climática "ainda não estava no radar" no que respeita aos princípios organizacionais.</i>	7	4	0
3		Confiança Dada a possível necessidade de respostas rápidas aos efeitos das alterações climáticas, as comunidades que serve confiam na sua organização para tomar as decisões necessárias? <i>Todas as organizações consideraram que os seus constituintes confiam neles para tomarem as decisões apropriadas durante um evento climático.</i>	11	0	0
4		Envolvimento Comunitário A sua organização proporciona um fórum contínuo para assegurar uma divulgação e consulta eficazes? <i>Todas as organizações partilharam que empregam múltiplas técnicas para o envolvimento da comunidade. A consulta foi clarificada como "modos para o envolvimento nos dois sentidos".</i>	11	0	0
5		Liderança A liderança da sua organização apoia a necessidade de integrar a adaptação às alterações climáticas ou a resiliência nos seus programas? <i>A semelhança dos princípios organizacionais, algumas organizações responderam que as alterações climáticas ainda não estão na vanguarda da liderança organizacional.</i>	9	1	1

Áreas de Prontidão Organizacional			Sim	Não	Incerto
6		Parcerias Podem as atuais parcerias organizacionais, que a sua organização tem, serem utilizadas para aumentar a capacidade da sua organização para se adaptar aos efeitos das alterações climáticas? <i>Todas as organizações responderam que têm fortes parcerias comunitárias, mas olham para a Câmara Municipal como líder no planeamento local em matéria de preparação climática.</i>	11	0	0
7		Política e Legislação O atual conjunto de políticas, pelo qual a sua organização tem responsabilidade direta, permite a integração das questões relativas às alterações climáticas na tomada de decisões? <i>A semelhança das parcerias organizacionais, as organizações procuram os governos locais para fornecer uma política de prontidão climática e de emergência. Algumas organizações sugeriram um Grupo de Trabalho de Emergência para desenvolver em conjunto o planeamento da prontidão.</i>	7	0	4
8		Gestão do Conhecimento A sua organização tem dados de base suficientes para apoiar um processo de tomada de decisão sólido para gerir os efeitos dos impactos das alterações climáticas? <i>As organizações que responderam "Não", disseram que mais dados podem sempre ser recolhidos ou que os dados específicos do clima não estavam atualmente a ser recolhidos. As organizações que responderam "Sim", disseram que têm amplos dados sobre os seus constituintes para aplicarem a diferentes contextos de emergência.</i>	2	7	2
9		Operações A sua organização dispõe de mecanismos apropriados para proteger serviços importantes no caso de uma mudança significativa nos padrões climáticos? <i>As organizações que responderam "Não", disseram que embora a sua organização tenha Planos de Prontidão de Emergência (EEP, na sua sigla em Inglês) de curto prazo, a sua organização não tem planos específicos de longo prazo para as alterações climáticas ou planos para um evento de emergência prolongado. As organizações que responderam "Sim", disseram que a sua organização tem EPP extensivos e planos de contingência que são regularmente atualizados e reavaliados.</i>	7	4	0

Visão Geral da Avaliação

Para muitos prestadores de serviços locais, as alterações climáticas e a prontidão para as alterações climáticas não estão dentro dos **princípios** da sua organização, uma vez que a questão "ainda não está no radar" entre a **liderança**.

- Possuírem **operações** para protegerem os seus serviços durante as emergências através de Planos de Prontidão de Emergência.
- Em última análise, os governos locais procuraram fornecer **políticas e legislação** em matéria de prontidão climática e de emergência para a região.

Todos os fornecedores sentiram que os seus constituintes **confiam** na sua organização em situações de emergência, utilizando múltiplos modos de **envolvimento comunitário** para chegar aos seus constituintes.

- Ter uma forte compreensão do **espaço**, tanto da localização física dos seus serviços como onde se encontram as informações sobre a sua oferta de serviços.

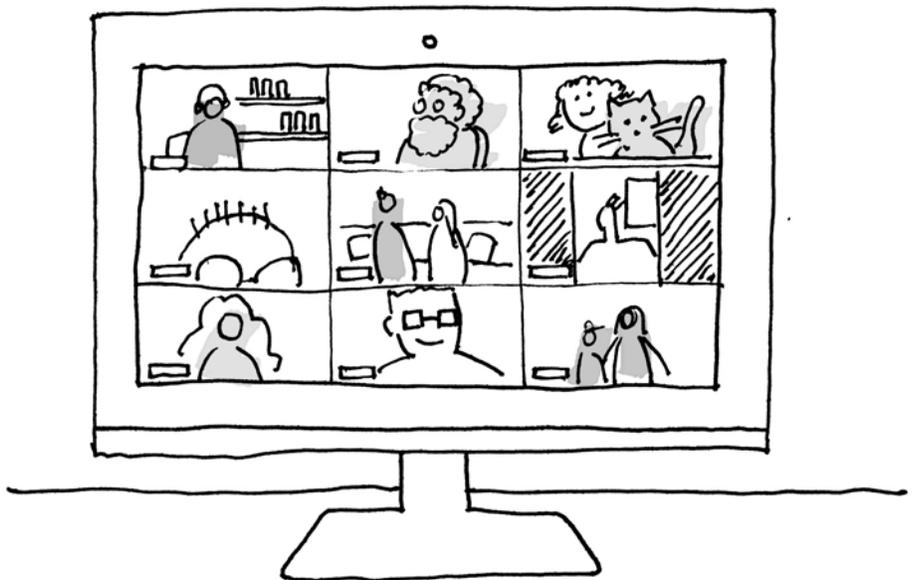
Residentes Conversa Comunitária

Os residentes de Medford foram convidados a dar o seu contributo sobre a resiliência comunitária de Medford. Os esforços de sensibilização para a "Conversa Comunitária" virtual visaram residentes que enfrentam desigualdades sociais. O evento pretendia:

- Iniciar discussões entre residentes sobre o clima e a resiliência comunitária.
- Para os residentes partirem com uma compreensão de como a mudança climática é tanto uma questão de justiça social como uma questão ambiental.

A Medford Health Matters coorganizou o evento com o Conselho de Saúde da Cidade de Medford. Os prestadores comunitários e os locais de culto foram contactados para ajudar a promover o evento junto dos seus constituintes através da divulgação direta de pessoa para pessoa e da distribuição por e-mail.

- 40 residentes de várias origens registaram-se. 25% dos inscritos solicitaram discussões em Crioulo Haitiano, 10% em Português, e 10% em Espanhol.
- A afluência final foi de ~25 residentes, uma vez que muitos residentes tiveram dificuldades na conexão ao evento devido a barreiras tecnológicas (ou seja, função de chamada telefónica via Zoom).
- Após o evento virtual, realizou-se uma conversa num grupo mais pequeno com cinco residentes da comunidade Brasileira em Medford.



Como é que nós, enquanto comunidade, construímos espaços seguros e relações de confiança?

Cultivar a pertença e incentivar a diversidade

Os participantes do evento partilharam que se sentiram atraídos por espaços que se encontram em áreas familiares e de fácil acesso

- Interessados em espaços que apoiam interesses e esferas de vida comuns.
- Espaços comuns onde os participantes se reúnam, incluindo locais de culto, parques e espaços públicos como bibliotecas e escolas.

Os participantes sentem-se seguros em espaços onde existem pessoas familiarizadas com valores comuns.

- Os espaços públicos parecem mais confortáveis para todos quando existe verdadeira diversidade (em idade, sexo, raça, língua, etc.), onde os participantes podem encontrar residentes que se pareçam com eles e "falem como eles", embora entre outros residentes que não o sejam.
- Promove um ambiente onde os participantes se sentem bem-vindos e com sentimento de pertença.

Abordar as barreiras de comunicação e informação

Os participantes têm dificuldade em manter-se informados sobre as atualizações locais.

- Os participantes com crianças em idade escolar mencionaram as escolas como a fonte mais comum de notícias locais

- Os grupos locais do Facebook são uma fonte comum para eventos e atualizações comunitárias.
- Os participantes mais envolvidos em atividades cívicas mencionaram o serviço de chamadas automáticas (robocall) da cidade, embora muitos participantes nunca tivessem ouvido falar deste.

As barreiras de comunicação foram as barreiras mais referidas em termos de sentimento de apoio.

- Partilharam que apesar de viverem em Medford sentem-se frequentemente desligados dos acontecimentos e atualizações.
- Indicaram barreiras na sensibilização dos residentes que falam outras línguas que não o Inglês, com proficiência limitada na Internet e com confiança variável em relação aos oficiais da cidade.

Os participantes estavam mais preocupados com as comunidades que enfrentam as desigualdades sociais.

- Preocupados com o racismo e o tratamento das comunidades de cor.
- Esperam mais ações concretas por parte da Câmara Municipal e das organizações para implementar políticas antirracismo.
- Em relação à COVID-19, os participantes estão preocupados com os adultos mais velhos, crianças, novas mães e residentes que enfrentam insegurança financeira.

Que programação resiliente gostaria de ver nos Núcleos de Resiliência?

Oportunidades para fortalecimento da

comunidade Os participantes mencionaram um ambiente de encontro acolhedor onde os participantes queiram ir e os membros da comunidade de diferentes origens se possam reunir entre si.

- Interessados em programas que fomentem a comunidade, tais como atividades e intercâmbios intergeracionais e multiculturais.
- Desenvolvimento de sistemas de apoio para pais e famílias e programas recreativos para os seus filhos desfrutarem.
- Manifestaram a necessidade de uma organização e envolvimento mais robusto da comunidade, incluindo visitas de porta a porta, inquéritos e discussões regulares que perguntem aos residentes o que querem.

Informação e recursos acessíveis

A barreira de acessibilidade mais comum mencionada foi a dos serviços linguísticos destinados a ajudar a interpretar e traduzir a informação para os participantes que falam outras línguas que não o Inglês.

- Necessidade de um espaço centralizado para aceder à informação, tanto física como digital, sobre recursos comunitários e atualizações fiáveis da comunidade, especialmente durante emergências.
- Mencionaram a necessidade de serviços de transporte acessíveis e a preços acessíveis.
- Interessados em programas e serviços de bem-estar para jovens, pais residentes que vivam em isolamento social.

Destaques das Comunidades Haitiana e Brasileira

Quatro temas foram destacados de conversas com as comunidades Haitiana e Brasileira:

1. O apoio linguístico limitado e a sensibilização limitada da cidade noutras línguas restringem os participantes que falam outras línguas que não o Inglês. Os participantes Haitianos e Brasileiros expressaram, "ou por negligência ou por uma capacidade limitada, a informação não está a chegar à nossa comunidade".
2. Os participantes sugeriram que a Câmara Municipal e outros organismos forneçam informações diretamente aos seus locais de comunidade, como igrejas e restaurante OASIS e que utilizem as plataformas das redes sociais, como a WhatsApp, para melhorar a comunicação
3. O racismo foi referido como uma barreira crítica pelos participantes Haitianos para se sentirem apoiados pela comunidade de Medford, através do tokenismo, iniciativas "apenas em Inglês", "cegueira de cor" e atitudes gerais em relação à comunidade Haitiana. Os participantes Haitianos querem representação na Câmara Municipal e em organizações locais.
4. Foi dito que os serviços de apoio linguístico eram cruciais para os Núcleos de Resiliência. Os participantes Haitianos e Brasileiros visionaram ambos um centro de recursos com capacidade linguística que conectasse indivíduos e famílias.

O racismo foi mencionado como uma barreira crítica pelos participantes Haitianos...

PALAVRA-CHAVE

O **antirracismo** inclui crenças, ações e políticas adotadas ou desenvolvidas para se opor diretamente ao racismo e mudar políticas, práticas ou procedimentos que têm efeitos racistas.



Organizacional Entrevistas e Discussões de Mesa Grande

Foi pedido aos prestadores de serviços locais que partilhassem os dados sobre a resiliência comunitária em Medford. As organizações participaram através de entrevistas mencionadas na secção acima, "Avaliações de Prontidão Organizacional" e de um ciclo de discussão de "Mesa Grande" de duas partes.

- As organizações participantes trabalham todas com pelo menos um grupo vulnerável ao clima.
- Uma lista das organizações participantes pode ser encontrada na secção de Agradecimentos.

A "Mesa Grande" é uma plataforma desenvolvida pela Medford Health Matters. Este ciclo de "Mesa Grande", coorganizado pela Medford Health Matters com o Conselho de Saúde da Cidade de Medford, convidou os prestadores a debaterem formas de reforçar as conexões e de construir resiliência comunitária em Medford.

- As redes organizacionais foram contactadas via e-mail para participar no ciclo de duas partes.
- 25 representantes de organismos contribuíram em uma ou em ambas as sessões de discussão.

Como criar espaços seguros e construir relações de confiança?

As organizações duvidavam do número de espaços públicos onde as famílias imigrantes, tanto com documentos como sem documentos, se sentissem verdadeiramente seguras.

As organizações partilharam que os seus constituintes solicitaram comunicações mais transparentes sobre o desenvolvimento de projetos, particularmente através de comunicação verbal e que os constituintes se sentem frustrados com as inconsistências do envolvimento da comunidade local.

- Mudar as práticas padrão de sensibilização - "cabe-nos a nós o ónus de nos esforçarmos por construir relações nos espaços que as comunidades consideram seguros".
- Sensibilização nas escolas para se conectar com os filhos dos imigrantes para criar um fluxo fiável de informação de criança para pais
- Apoio em organizações estudantis que trabalham em questões de alterações climáticas e justiça social

Promover um sentido de comunidade

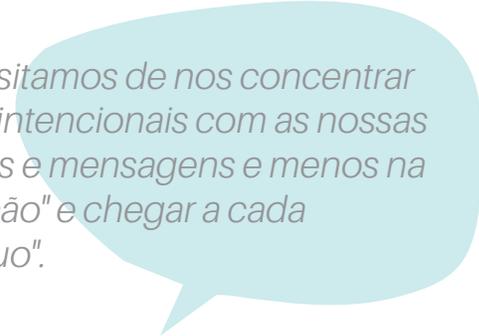
Semelhante aos contributos dos residentes, as organizações expressaram a importância de acolher e de tornar os espaços públicos confortáveis - "não basta dizer que é 'bem-vindo aqui' - temos de tomar medidas para mostrar que todos são de facto bem-vindos".

- Imaginar um centro comunitário que "fomentasse o sentimento de família" e criasse uma "rede de segurança semelhante à família".

As organizações advertiram que não existe "um modelo único" de resiliência - "necessitamos de nos concentrar em ser intencionais com as nossas palavras e mensagens e menos na "perfeição" e em chegar a cada indivíduo".

Algumas organizações discutiram a inadequação de desenvolver intervenções formais que não respondem a fatores secundários de isolamento e medo, acrescentando que os prestadores devem cultivar um "toque humano" e "centrar as vozes daqueles a quem servimos".

- Mencionaram a importância de institucionalizar uma mudança equitativa e de tomar uma posição **antirracista**.
- Promover a mudança através da prevenção, intervenção e melhoria - "temos uma falsa crença de que um desses três é onde necessitamos de colocar a nossa energia...mas necessitamos de responder a todos os três níveis".



"necessitamos de nos concentrar em ser intencionais com as nossas palavras e mensagens e menos na "perfeição" e chegar a cada indivíduo".

Como é que nos tornamos numa cidade mais preparada?

Abordar as preocupações com os impactos das alterações climáticas As organizações enfatizaram as implicações da justiça social e o apoio às populações socialmente vulneráveis como a maior preocupação nas emergências.

- Preocupados com o agravamento das desigualdades e a deslocação dos residentes
- O isolamento social entre os adultos mais velhos e as pessoas com deficiência também foi destacado - "Mesmo ao tentar abordagens diferentes, não conseguimos chegar a eles".

As organizações estavam preocupadas com o envio de mensagens sobre as alterações climáticas e outras questões de saúde pública.

- "Como equilibrar a verdade com a esperança e proporcionar comunicação para reduzir a ansiedade?"
- "Como mantemos as respostas calmas e de apoio e respondemos adequadamente às necessidades humanas básicas em tempo de catástrofe?"

Os impactos na saúde pública foram outra preocupação.

- Impactos físicos das inundações e condições meteorológicas extremas que podem deslocar os seus constituintes e impor fardos injustos.

- A falta de água potável e de áreas com sombra nos espaços públicos agravam os riscos de doenças relacionadas com o calor, "especialmente entre crianças e adultos mais velhos, alguns dos nossos residentes mais vulneráveis".
- O aumento da insegurança alimentar e os impactos na saúde mental

Fortalecimento da Capacidade

As organizações destacaram a capacidade limitada das suas agências para organizar e apoiar as pessoas.

- Medford necessita "tanto de um reforço físico como de uma maior sensibilização para fortalecer a capacidade dentro dos grupos vulneráveis".
- Recomendar uma "abordagem de organização comunitária" onde a cidade tem uma equipa de sensibilização diversificada dedicada a reunir as comunidades de Medford.

A colaboração entre organizações foi destacada como fundamental para o fortalecimento da capacidade organizacional - "queremos fazer todas essas etapas práticas e ponderadas de prontidão... mas também temos de ser capazes de coordenar e confiar nas nossas redes e colaborações".

queremos fazer todas essas etapas práticas e ponderadas de prontidão,... mas também temos de ser capazes de coordenar e confiar nas nossas redes e colaborações".

Como desenvolvemos uma Medford resiliente?

Foco na Programação das Necessidade dos Residentes

Embora a resiliência climática seja enquadrada em torno das alterações climáticas, a programação resiliente destina-se a apoiar a comunidade para além dos impactos climáticos diretos antes, durante e após as emergências.

A maioria das organizações manifestou o seu interesse em expandir os serviços públicos, com ênfase na melhoria dos sistemas de transporte de Medford.

- Transportes públicos locais fiáveis, económicos e acessíveis para viajar dentro de Medford e para as comunidades circundantes, não apenas para Boston.
- Opções de modos de transporte alternativos, como o ciclismo público, que seja consistente com as comunidades circundantes.

As organizações estavam interessadas noutros serviços públicos que apoiem uma cidade mais acessível e inclusiva.

- Apoio linguístico e serviços
- Parques e atividades em espaços abertos para residentes de todas as idades e capacidades e não apenas para crianças.
- Programas de habitação robustos e acessíveis para apoiar as famílias de Medford.

Muitas organizações enfatizaram a importância da educação para a justiça social e a criação de estruturas de aprendizagem acessíveis.

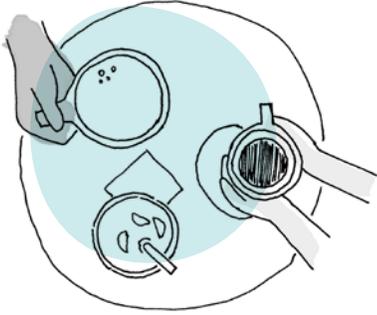
- A educação para a justiça social e a sua relevância para Medford, incluindo as alterações climáticas.
- Formação sobre socialização com pessoas de diferentes origens e experiências (por exemplo, sensibilidade cultural e sensibilização para a deficiência).
- Aulas de competências acessíveis (por exemplo, Inglês, informática, candidatura a emprego), especialmente para residentes socialmente vulneráveis.
- Seminários sobre medidas simples e concretas de preparação para eventos climáticos e outras emergências.

Programas de bem-estar e de apoio à família para o bem-estar emocional foram frequentemente mencionados.

- Especificou-se a necessidade de sistemas de apoio informais que evitem a estigmatização da "terapia".
- Programas espirituais foram destacados para unir comunidades e fomentar a criação de significados multiculturais.

As organizações forneceram ideias para melhorar os serviços de emergência.

- Abrigos onde os residentes possam aceder gratuitamente a cuidados médicos básicos e possam trazer animais de estimação para conforto
- Corpo de resposta de emergência voluntário baseado em antecedentes profissionais para prestar apoio especializado durante emergências, incluindo apoio psicossocial.



Conexão Social: Centro de encontros multiuso

Os Núcleos de Resiliência poderiam servir como um espaço para acolher eventos comunitários e atividades recreativas que envolvam múltiplos grupos comunitários. Os Núcleos poderiam funcionar como um espaço seguro onde as conexões comunitárias são fomentadas entre pessoas de diversas origens.

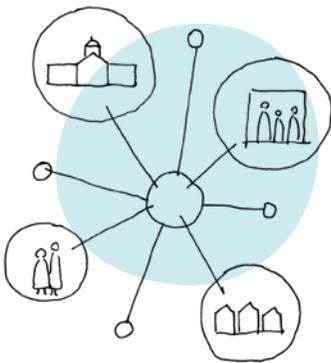
- As ideias incluíam cafés que convidariam os membros da comunidade a fazer uma paragem.
- Foi sugerido o uso dos Núcleos de Resiliência como um espaço de recreação universal e inclusiva, concebido para todos os membros da comunidade com consciência das necessidades dos diferentes grupos.



Envolvimento Comunitário: Centro de Organização Comunitária

As organizações visionaram a oportunidade de envolvimento comunitário dentro dos Núcleos de Resiliência. Os Núcleos poderiam acolher discussões à escala comunitária e funcionar como porta de entrada de grupos de voluntários locais.

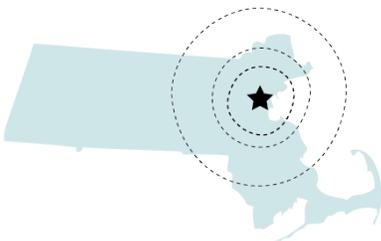
- Recomenda-se o recrutamento e retenção de funcionários de cor nos Núcleos de Resiliência como prestadores e organizadores.
- Um espaço de trabalho partilhado permanente ou de largada para prestadores comunitários.



Acesso à Informação: Centro de comunicações

As organizações visionaram os Núcleos de Resiliência como um centro de comunicações centralizado onde os residentes podem aceder facilmente à informação sobre os recursos disponíveis.

- Envolvimento parcerias multissetoriais e melhorar as comunicações entre a Câmara Municipal, organizações e residentes.
- Estações de informação para anunciar eventos, subvenções comunitárias disponíveis ou guias de candidatura para serviços públicos.



Resposta Colaborativa: Esforços Regionais

As organizações sugeriram que os Núcleos de Resiliência incentivem a colaboração regional. Embora alguns Núcleos possam estar em Medford, as organizações falaram dos pontos fortes de uma rede nodal com os municípios vizinhos.

- Poderiam ser criados planos de prontidão mais abrangentes para apoiar as lacunas na capacidade dos municípios com menos recursos.
- Ajuda na redução da confusão para organizações que apoiam pessoas de diferentes municípios.

tarefa como

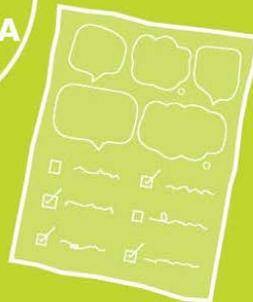
3

EXPLORAR LOCAIS POTENCIAIS

tarefa 1
onde

NÚCLEO
DE
RESILIÊNCIA

tarefa 2
o quê



Áreas Potenciais de Localização para Núcleos de Resiliência

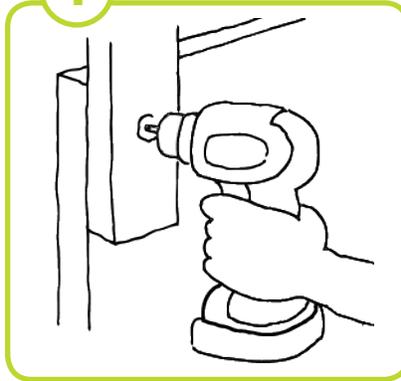
Os Núcleos de Resiliência são confiáveis, utilizados regularmente e acessíveis. Usando a base de dados do Assessor, a cidade enumerou instalações comerciais (não industriais) de $\geq 5,000$ pés² e as suas funcionalidades.

- Lista refinada para incluir locais que poderiam potencialmente atender aos cinco elementos de um Núcleo de Resiliência ideal (ver abaixo).
- Lista cruzada com áreas prioritárias e comunidades de justiça ambiental (EJ).
- Análise preliminar: apenas uma instalação candidata (St. Clement Church) foi identificada numa área prioritária, embora não localizada na secção de bairros de EJ.
- Nove locais no total estavam dentro ou perto de um bairro de EJ (Figura 3.1).

5 Elementos de um Núcleo de Resiliência Ideal

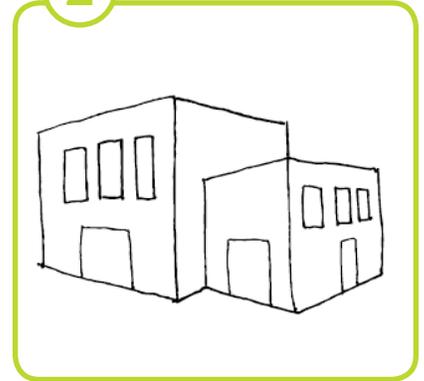
Imagens adaptadas de: <http://resilience-hub.org/what-are-hubs/>

1 Programação



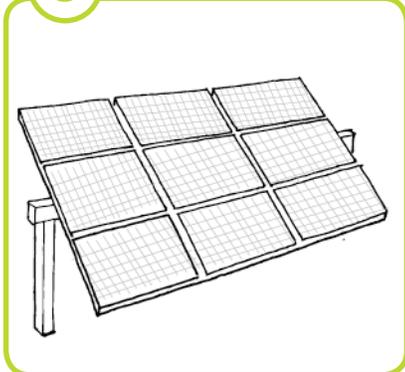
Oferecer uma variedade de serviços que promovam o bem-estar e a prontidão da comunidade. Programas determinados com base nos interesses da comunidade.

2 Estrutura



Apoiar atividades durante todo o ano e situações de emergência. O local deve estar em boas condições, idealmente não numa zona de inundação e ter comodidades de cozinha para fornecer comida antes, durante e depois das emergências.

3 Energia



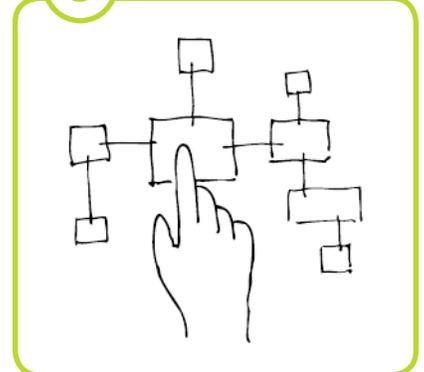
Garantir uma reserva de energia confiável durante uma interrupção. Os sistemas de reserva de energia devem ser rentáveis e sustentáveis.

4 Comunicações



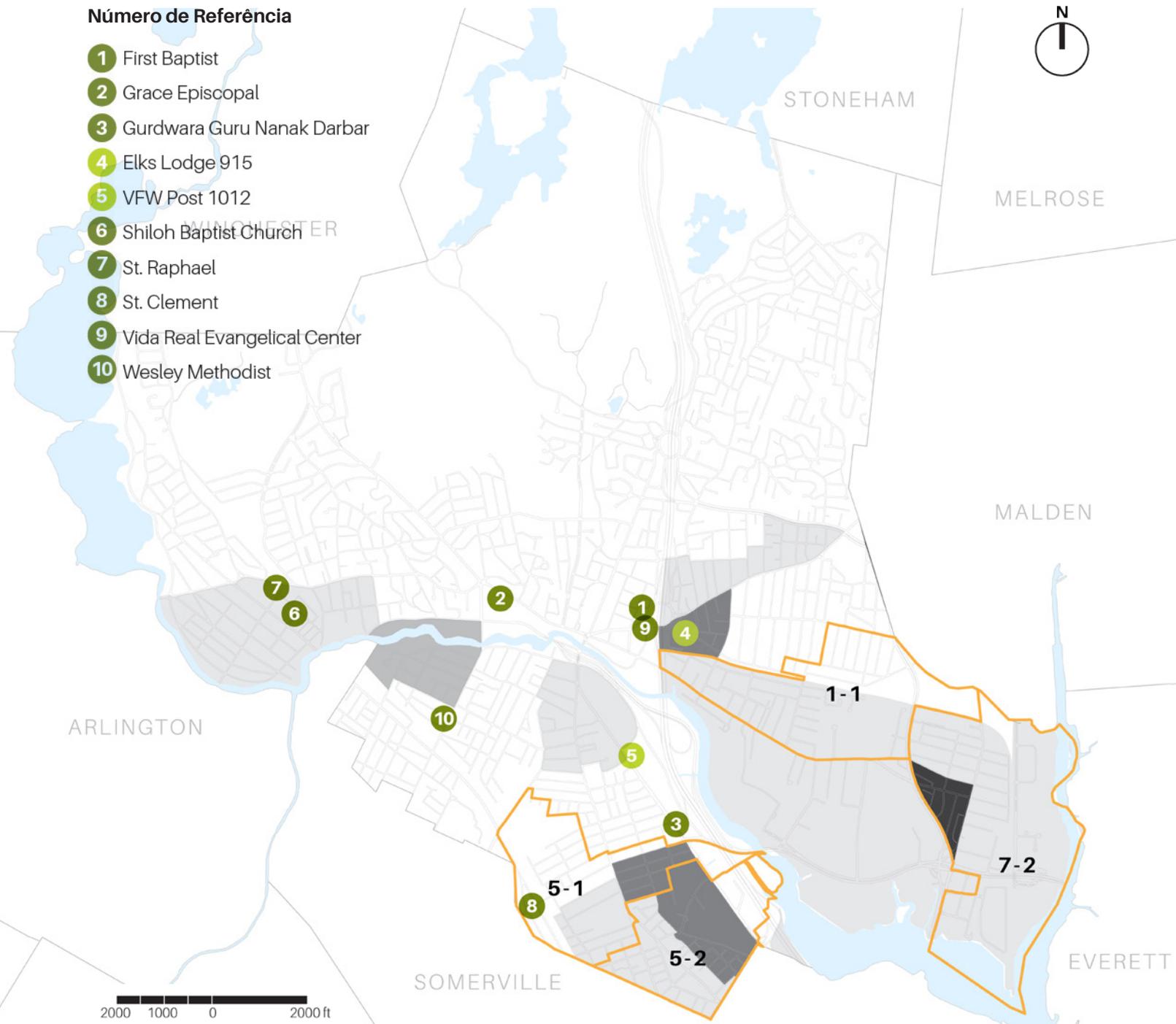
Assegurar que os sistemas de comunicação estão a funcionar dentro e fora da área de serviço, especialmente durante as interrupções e recuperação.

5 Operações



Garantir a existência de funcionários e processos adequados para operar as instalações antes, durante e depois de emergências.

Figura 3.1 Mapa de Locais Potenciais para o s Núcleos de Resiliência



Lista de Verificação dos Locais para os Núcleos de Resiliência

Esta lista de verificação foi desenvolvida tanto como um instrumento educativo como um instrumento de rastreio. Enumera as características prioritárias dentro de cada uma das 5 áreas de resiliência: Programação; Estrutura; Energia; Comunicações e Operações que permitem aos prestadores locais aprenderem mais sobre o significado de gerir um Núcleo de Resiliência.

- As células sombreadas a verde são serviços essenciais no local.
- Os critérios adicionais enumerados promovem uma funcionalidade melhorada.

Programação Resiliente

Critérios	Descrição	Porque é isto Importante?	Resposta
Atividades e Programação	Enumerar as atividades/ programação oferecidas no local.	É necessária uma variedade de programas para satisfazer as necessidades de uma comunidade diversificada.	
Apoio Médico Básico	Os primeiros socorros básicos estão disponíveis numa ocupação máxima?	Programa contínuo.	
Cuidados Infantis	Estão disponíveis recursos de cuidados infantis?	É importante compreender se um local é seguro para as crianças.	
Aconselhamento	Estão disponíveis conselheiros profissionais?	Servir as necessidades de saúde mental durante os 3 períodos - normal, catástrofe, recuperação - é um serviço inestimável.	

Estrutura Resiliente

Critérios	Descrição	Porque é isto Importante?	Resposta
Utilizações do Local	Enumerar as principais utilizações do edifício.	A função da estrutura informa a capacidade do local.	
Idade do Edifício e Telhado	Que idade tem o edifício e quando é que o telhado foi substituído?	As estruturas físicas indicam a capacidade de resistir a condições meteorológicas extremas.	
Capacidade do Edifício	O número máximo de pessoas legalmente autorizadas no local.	As restrições de espaço determinam a capacidade de apoiar um fluxo de pessoas durante situações de emergência.	
Casas de Banho/Banheiros	Quantos casas de banho/banheiros operacionais existem?	As casas de banho/banheiros operacionais são uma necessidade.	
Instalações de Cozinha	Qual é a atual capacidade de preparação, confeção e distribuição de alimentos?	Capacidade de fornecer refeições saudáveis é um recurso forte.	
Armazenamento de Alimentos	Quanto armazenamento limpo existe para alimentos ou refeições preparadas?	O apoio aos sistemas alimentares locais em todos os 3 períodos é fundamental para a segurança alimentar.	
Água e Gelo	Existe acesso público a água potável?	A água potável limpa deve ser disponibilizada até à ocupação máxima.	

Energia Resiliente

Critérios	Descrição	Porque é isto Importante?	Resposta
Gerador de Emergência	Existe um gerador de reserva no local? Pode fornecer até 72 horas de energia?	Para apoiar os residentes durante todos os 3 períodos, a capacidade de operar sem energia é essencial.	
Energia Renovável	O local já tem energia renovável instalada?	Os sistemas de energias renováveis ajudam a evitar danos ambientais.	

Comunicações Resilientes

Critérios	Descrição	Porque é isto Importante?	Resposta
Serviços de Comunicação	Existe um serviço telefónico fiável no local? Estará disponível durante uma falha de energia?	Capacidade de comunicar ativamente com as autoridades de emergência é essencial.	
Wi-Fi	Existe acesso público a uma rede Wi-Fi fiável? Estará disponível durante uma interrupção de energia elétrica?	A capacidade de comunicar ativamente com as autoridades de emergência é essencial.	
Carregamento de Telefones	As estações de carregamento de telefones estão publicamente disponíveis? Quantas?	A capacidade dos residentes se abrigarem no local depende do acesso à informação e do contacto externo.	

Operações Resilientes

Critérios	Descrição	Porque é isto Importante?	Resposta
Plano de Emergência	O local já tem um plano para emergências? Com que frequência os funcionários recebem formação sobre o mesmo?	Os funcionários e voluntários das instalações devem estar cientes e formados quanto aos protocolos das várias emergências.	
Funcionários/Voluntários	Quantos funcionários são empregados pela organização? Quantos voluntários?	O número de pessoas ativas e familiarizadas com o local determinará quais e quantos programas podem ser considerados.	

Administrativo

Critérios	Descrição	Porque é isto Importante?	Resposta
Plano Estratégico	A organização tem um plano estratégico com objetivos e prioridades?	O alinhamento com os planos estratégicos existentes é importante para não sobrecarregar os recursos.	
Constituências	Quem são os principais beneficiários do seu trabalho?	Quem a organização serve determinará a sua capacidade de apoiar os mais necessitados.	
Parceiros	Quem são os parceiros-chave que o ajudaram a cumprir a sua missão?	A compreensão das parcerias organizacionais demonstra a liderança dos prestadores do Núcleo de Resiliência.	

Passos Seguintes

A avaliação revelou que os residentes estavam intrigados pelos Núcleos de Resiliência, mas céticos quanto ao envolvimento fiável da comunidade e questionaram sobre quem os Núcleos iriam realmente servir. Do mesmo modo, os prestadores locais estavam interessados nos Núcleos de Resiliência, mas gostariam de compreender melhor como seria conseguido um espaço físico e como funcionaria um espaço multiuso e co-localizado.

Apesar do interesse nos Núcleos de Resiliência, é evidente que os passos seguintes devem primeiro estabelecer uma base de confiança entre a comunidade e a Câmara Municipal através de uma sensibilização inclusiva e de um empenho ativo da cidade na prática do **antirracismo**. É também necessário mais planeamento para organizar a coordenação, comunicações e operações do Núcleo de Resiliência.

1. Investir no envolvimento da comunidade, contratando uma equipa de organizadores locais de cor já bem estabelecidos nas suas comunidades para liderar um Grupo de Trabalho de Resiliência Comunitária envolvido na conceção de políticas resilientes.
2. Desenvolver uma coligação de prestadores comunitários dentro do Grupo de Trabalho para conceber processos que melhorem as parcerias e a comunicação e traçar uma estratégia de co-localização para os serviços de co-hospedagem.
3. Envolver os gabinetes e departamentos da cidade na coordenação dos serviços geridos pela cidade e na promoção de uma resiliência comunitária equitativa, exigindo um compromisso com as políticas antirracistas.

Anexo A

Valores Suplementares do "R U OK?"

Figura A.1 Rastreamento de Chamadas do "R U OK?"

Ação/Resultados - Tipos de Chamadas	Total de Residentes Chamados	% do Total	Zonas	Residentes Chamados
Nova tentativa NÃO conseguida	305	8.5	1-1	318
Atribuição de interlocutor linguístico	13	0.4	1-2	355
Deixada mensagem de voz	967	26.9	2-1	122
Remover - Chamado 2x, sem resposta	1080	30.0	2-2	196
Remover - Obter ajuda da família	360	10.0	3-1	479
Remover - Não quer mais chamadas ou desligou	450	12.5	3-2	514
Residente quer mais VERIFICAÇÕES	104	2.9	4-1	92
Residente quer SERVIÇOS	14	0.4	4-2	288
Remover - número de telefone errado ou falecido	306	8.5	5-1	232
Residente fala outra língua	1	0.0	5-2	97
Total Geral	3600		6-1	208
Chamadas do R U OK (Fase 2) final de Abril/Maio/Junho	6347		6-2	188
Chamadas já efetuadas (ver acima)	3600	57	7-1	8
Total de novas chamadas a serem feitas	2747		7-2	173
Total incluindo mensagem de voz e nova tentativa	4019		8-1	228
			8-2	102
			Total Geral	3600

Figura A.2 Como é que os residentes estão a ser apoiados (para além do programa "R U OK?")?

Fontes de Apoio	Percentagem (%)
Membro da Família	73
Amigo ou Vizinho	21
Mystic Valley Elder Services (MVES)	3
Outra Organização de Base Comunitária	3
Total Geral	100

Glossário

Capacidade Adaptativa

capacidade de sair do caminho do perigo, adaptar-se às mudanças ou reconstruir após emergências. Os indicadores que descrevem a capacidade adaptativa incluem acesso à informação, redes sociais e mobilidade; recursos financeiros; etnia-raça e demografia habitacional.

Acesso à Informação

o acesso à informação abrange a forma como os residentes aprendem sobre a situação na sua comunidade. Como é que encontram informação fidedigna?

Conectividade Social

a conectividade cobre as conexões sociais de um indivíduo: as formas como é capaz de encontrar ou interagir com outros indivíduos, grupos ou organizações.

Acesso a Recursos/Serviços

a acessibilidade define a facilidade com que um residente pode encontrar e aceder aos serviços de que necessita, incluindo transporte ou conectividade digital.

Antirracismo

Inclui crenças, ações e políticas adotadas ou desenvolvidas para se oporem diretamente ao racismo e mudarem políticas, práticas ou procedimentos que tenham efeitos racistas.

Resiliência Comunitária

é um enquadramento centrado em 3 princípios:

1. a **conexão** pretende ligar e construir redes sociais que fomentem a confiança entre residentes, organizações e governo local
2. o **envolvimento** visa envolver os residentes com experiência vivida e os mais suscetíveis aos impactos na tomada de decisões
3. a **adaptação** encoraja a comunidade a preparar-se, a absorver e a recuperar de futuros impactos em conjunto.

Prontidão Climática

é uma medida da capacidade de uma comunidade para resistir e responder aos impactos previstos das alterações climáticas.

Prontidão das Organizações de Base Comunitária

refere-se à prontidão climática de uma organização e à sua capacidade de proteger os seus serviços e comunicar com os seus constituintes no caso de uma emergência.

Justiça Ambiental

combina questões de racismo ambiental, classismo ambiental e ambientalismo numa única estrutura para exigir justiça social, ao mesmo tempo que procura políticas e estratégias para eliminar as injustiças ambientais, incluindo as disparidades na saúde, formadas e mantidas pela desigualdade estrutural.

Em Massachusetts, uma comunidade é identificada como um bairro de Justiça Ambiental, se alguma das seguintes circunstâncias for verdadeira:

- Área cujo rendimento médio anual do agregado familiar é de $\leq 65\%$ da média do estado
- $\geq 25\%$ ou mais dos residentes identificam-se como uma raça diferente da branca
- $\geq 25\%$ dos agregados familiares não têm ninguém com mais de 14 anos que fale Inglês muito bem (Isolamento em Inglês)

Equidade

dá prioridade à justiça e às ações para reduzir o risco de comunidades que enfrentam disparidades e injustiças sociais, económicas, políticas e ambientais e que estão equipadas com menos recursos para se adaptarem à mudança das condições.

Equidade Racial

é alcançada quando as instituições eliminam políticas e práticas que criam disparidades nos resultados (saúde, educação, rendimento, etc.) por raça.

Equidade na Saúde

é alcançada quando cada pessoa tem a oportunidade de realizar o máximo potencial da sua própria saúde independentemente de fatores sociais, económicos, políticos e ambientais.

Vulnerabilidade

é frequentemente caracterizada como englobando 3 dimensões:

1. **Exposição** quão próximo um indivíduo/grupo está de um perigo.
2. **Sensibilidade** condições sociais, económicas e políticas pré-existentes que afetam o acesso de um indivíduo/grupo aos recursos ou a exposição ao perigo
3. **Capacidade Adaptativa** a capacidade de sair do caminho do perigo, de se ajustar às mudanças ou de reconstruir após emergências.

- Pessoas com maior sensibilidade e menor capacidade adaptativa são mais suscetíveis a impactos = maior vulnerabilidade
- Pessoas com menor sensibilidade e maior capacidade adaptativa podem tolerar melhor os impactos = menor vulnerabilidade

Vulnerabilidade Física

diz respeito à exposição de um indivíduo/grupo a um perigo (por exemplo, áreas com elevado risco de inundação e bairros mais quentes do que as áreas circundantes).

Vulnerabilidade Social

diz respeito a indicadores sociais, tais como demografia, etnicidade racial e recursos financeiros.

Vulnerabilidade às Alterações Climáticas

é uma medida da suscetibilidade de uma comunidade aos impactos adversos associados às alterações climáticas.

Avaliação da Vulnerabilidade às Alterações Climáticas

sintetiza a informação científica atualmente disponível para descrever o grau em que os principais recursos, ecossistemas ou outras características são afetados pela variabilidade do clima ou pelas potenciais alterações climáticas.